

RENUNCIOU O LEADER DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

A ATITUDE DO

MINISTRO DA REVOLUÇÃO

O sr. Antonio Carlos pretende absorver as funções do sr. Oswaldo Aranha

A atitude do sr. Oswaldo Aranha renunciando à liderança da Assembléa Constituinte vem criar um caso de importância excepcional. Todos estão lembrados que o sr. Oswaldo Aranha não assumiu esse alto posto por designação do chefe do Governo Provisório, mas por aclamação da Assembléa. Dahi a dificuldade de se solucionar o problema. O sr. Oswaldo Aranha se apresentava perante a Assembléa Constituinte como o organizador da revolução, como a figura central do movimento de articulação revolucionária, enfim como a personalidade de maior prestigio e autoridade para tratar de todos os problemas nacionais, quer os de natureza politica quer os de aspecto economico. Essa dificuldade da escolha do coordenador dos trabalhos da Assembléa Constituinte só foi resolvida com a aclamação do sr. Oswaldo Aranha, não que faltassem elementos de valor entre os eleitos pelo povo, mas porque o chefe do movimento revolucionário possuía elementos pessoais e autoridade suficientes para derimar as principais dificuldades que pudessem surgir durante os debates. Renunciando ao seu posto o sr. Oswaldo Aranha deixa uma vaga que não pôde ser preenchida. A Assembléa ficará sem "leader", porque, no momento actual, ninguém tem autoridade suficiente para coordenar os trabalhos, nem mesmo o sr. Antonio Carlos que pretende absorver as funções do sr. Oswaldo Aranha. O sr. Antonio Carlos está aguardando apenas a comunicação do Governo para centralizar a sua acção. Com o prestigio adquirido recentemente o illustre presidente da Assembléa Constituinte espera poder solucionar o problema. Para tanto conta com alguns elementos da bancada mineira e a sua habilidade tradicional. Tudo nos faz crer que agora o sr. Odilon Braga, no recinto da Assembléa Constituinte ficará com o encargo de responder aos apertes e de encaminhar as votações.

INICIATIVA INTERESSANTE

O interventor Pedro Ernesto e o problema do theatro nacional



Sr. Pedro Ernesto

Pelo comunicado que publicamos em seguida, enviado pelo gabinete da interventoria carioca, vê-se que o sr. Pedro Ernesto está empenhado em resolver de modo satisfatório e pratico a debetida questão do theatro nacional. O interventor no Distrito Federal se dispôs a atacar o complicado problema, no interesse unico da arte, sem o exclusivismo das "igrejinhas" que até aqui tem impedido o exame directo do assumpto. Eis como está collocada a questão segundo o referido comunicado:

O sr. interventor federal, despendendo dar a questão do theatro nacional, dramático e lyrico, solução de inteira imparcialidade e justiça, dentro do programma que se traçou na administração do Distrito

Federal, vem cogitando, com carinho, de resolver esse assumpto, sem exclusivismo de agrupamentos ou de individualidades, facultando a realização das ideias de todos os elementos de merito que possam surgir nesta cidade ou no Brasil. Obstando a esse intuito, deante da experiencia, verificada em dois annos, da impossibilidade de subvencões parceladas a grupos orchestrais, para o objectivo de poder dispor a cidade de um unico conjunto de real valor para a realização das temporadas lyricas e symphonicas, entendendo-se que os elementos que já se contam no nosso meio para tal fim prejudicam a sua eficiencia, por se serem forçados a funcionar em generos de menor responsabilidade, em razão de se lhes proporcionarem taes auxilios recursos para a sua subsistencia por curtos periodos em cada anno, está tratando a Prefeitura da organização da Orchestra do Theatro Municipal, sob o dito critério, reunindo nesta, exclusivamente, os auxilios materiais possiveis.

Essa orchestra, para cuja constituição já solicito o purceor de todos os technicos nacionais especialistas, isto é, dos maestros que têm dirigido os taes conjuntos, serão, nos periodos dispostos das temporadas de opera, posto a disposição desses maestros ou de outros de merecimento comprovado, para aries de concertos symphonicos que queiram effectuar, sob a sua responsabilidade individual ou sob o patrocínio de agremiações, mediante condições a regulamentar.

Quanto a parte local, não obstante os resultados já colhidos com a organização das duas escolas do Theatro Municipal, demonstrados nos espectáculos ali realizados nestes dois annos, sob a direcção dos maestros Sylvio Piergili e Salvatore Roberti, os dois reputados prafissionais, da longa tiracção em organizações de opera lyrica e hoje radicados no nosso meio social, a Prefeitura, querendo ampliar a incentivoção de elementos nacionais aproveitaveis, vai crear, em substituição a essas escolas, para formar corpos estaveis do Theatro, um conjunto de coristas para opera e um outro de solistas, que actuarão em uma segunda temporada lyrica, depois da grande temporada annual, ou como elementos auxiliares desta ultima, sem prejuizo da acção, na mesma, como elementos principaes, de artistas brasileiros de fama consagrada.

Desse modo poderão concorrer para a formação de taes conjuntos

(Continua na 12ª página)

PRAMANTHO E ARIEL

A REVOLUÇÃO, TRIUMPHANTE NO MOVIMENTO ARMADO, FRACASSOU NAS POSSIBILIDADES DE REALIZAR A SUA IDEOLOGIA

Recusando a sua collaboração ao Governo Provisório, o sr. Oswaldo Aranha reconhece que a Revolução de outubro, triumphante no movimento armado, fracassou nas possibilidades de realizar a sua ideologia. Não precisamos accentuar a gravidade desse acontecimento des que todos se acostumaram em ver na personalidade do chefe da Revolução Brasileira, os impetuos, os enthusiasmos e os ideaes da propria Revolução. E a sua attitude abandonando o Governo quer significar o alheamento de todos os revolucionarios, das coisas publicas no Brasil, permanecendo em expectativa, aguardando melhores dias, uma época em que se torne possível realizar o saneamento da politica nacional.

Com a mais profunda magua, os revolucionarios que renunciaram a seus postos são forçados a declarar ao povo brasileiro que não conseguiram por motivos estranhos satisfazer os compromissos assumidos solemnemente. E o

fazem com honestidade, deixando o campo livre para quem o quizer. Ninguém deserta, porém.



Sr. Oswaldo Aranha

do terreno da luta. Todos sabem que a barreira erguida a custa de sacrificios enormes, contra o espirito desagregador das camarilhas politicas, ruiu fragorosamente em poucas horas, não por culpa de quem renunciou. Todos sabem que a rosa dos ventos preferiu orientar-se para o sr. Antonio Carlos, o subtil traficante das adhesões aos poderosos, o commodo subversivo de ambições occultas ou sopitadas, para ferir ao chefe da Revolução, que, com o seu prestigio fazia sombra. Acertou-se o gigante e libertou-se o abutre para roer-lhe o fígado. E o mytho classico de Pramantho.

Victima de sua sinceridade, victima de sua lealdade tomba ferido mais um heroe da

Revolução. Felizes os que morreram na praia luminosa de Copacabana, ou nos bosques sem luz do sertão, no magnifico periodo de lutas pela redempção que se esperava e hoje é apenas um desencanto. Felizes os que não venceram pois os victoriosos são massacrados no triumpho.

Ariel desceu das montanhas para enleiar os velhos amigos e separar-os. Conseguiu realizar a sua obra e hoje surge dominador sobre aquelles que se oppunham, pelo bem da Patria a sua conquista. Hoje os destinos do Brasil passaram para as mãos do sr. Antonio Carlos que soube desagregar a obra revolucionaria e derrotar o sr. Oswaldo Aranha.

Não era ao certo o sr. Antonio Carlos que nos dias angustiosos da articulação revolucionaria consumia noites e noites preparando a grande machina que deveria, com precisão admiravel derrubar o regime. Nem era o sr. Antonio Carlos quem se apresentava ao Brasil com um espirito

(Continua na 12ª página)

DEFESA DA AMNISTIA

Mais um discurso do senhor Henrique Dodsworth

O sr. Henrique Dodsworth se tem destacado, na Constituinte, como um dos mais ardorosos defensores da amnistia. Todas as vezes que se lhe offerece uma oportunidade o representante carioca sobe a tribuna para enlugar o chefe do Governo Provisório o cumprimento das suas reiteradas promessas nesse sentido, reabrindo as frentes da Brasil a todos os exilados.

Ainda hontem o sr. Dodsworth voltou a tratar da amnistia, lendo perante a assembléa o seguinte telegramma por elle recebido de um dos exilados brasileiros em Portugal:

Deputado Dodsworth — Camara — Rio — A sua official do Governo, affirmando haver autorizado o Ministerio do Exterior a comunicar aos representantes diplomaticos que os brasileiros expatriados por motivos politicos possam regressar a patria, não é verdadeira quanto aos exilados em Portugal. Viso o consuelo declarar ser necessario a cada um pedir permisso ao ministro do Exterior, por seu intermedio, o que é uma formula inaceitavel. Saudações.

DESMENTINDO AS NOTICIAS DO PARAGUAY O MINISTRO DA BOLIVIA, NO BRASIL, DIZ QUE AS VICTORIAS SÃO APENAS TELEGRAPHICAS



O presidente da Republica da Bolivia, sr. Salamanca, entre o ex-presidente Baptista Saavedra e José Maria Scahier, chefe do Partido Republicano. Na photographia vêem-se altas personalidades do governo boliviano

MONTEVIDEO, 12 (União) — O sr. David Alvestegui, ministro da Bolivia no Brasil e um dos delegados do seu país a 2ª Conferencia Pa-América, aqui reunida, ouvido pela "Agencia União" a proposito das ultimas noticias, de origem paraguaya, sobre grandes victorias das forças desse país no Chaco, disse:

"O Paraguay está, na realidade, desenvolvendo uma enorme offensiva, mas telegraphica... E se isto não é verdade, leia, para que se convença, o ultimo comunicado official de La Paz".

E exhibindo-nos um telegramma official, instantes antes recebido pelo chefe da Delegação Boliviana a Conferencia de Montevideo, o sr. David Alvestegui, pediu-nos que transmittissem a seu thesor as jermes brasileiras "que foram sempre gentis para com elle e imparciaes nas suas apreciações sobre as origens do conflicto do Chaco".

O telegramma em referencia, diz: "La Paz —

12 — O commando superior do Exército em campanha communicou que, depois de uma habil manobra, dirigida pelo coronel Enrique Panaranda, as forças bolivianas, em impetuoso e violento ataque a bayoneta, romperam as linhas que os paraguayos haviam estabelecido em Campo 21, salvando 2.000 homens que estavam cercados pelas forças de Estigarribia. O chefe paraguayo, crente de que seria impossivel que os bolivianos rompessem o cerco que mais de 19.000 paraguayos haviam logrado estabelecer, dera ordem para Assumpção de haver obtida uma grande victoria, a qual, com o revido do coronel Panaranda, vem de ser convertida em vergonhosa derrota para o inimigo, que fuge, neste momento, perseguido pelas tropas nacionais".

O telegramma ainda falava da promoção do coronel Panaranda, por acto de bravura, ao posto de general e concluiu com outras interessantes informações.

A RENUNCIA DO

SR. OSWALDO ARANHA

O dia de hontem foi de apprehensões no seio da Assembléa Constituinte

A Constituinte apresentava hontem um aspecto de vacillações. Sabia-se de conferencias e de attitudes. Desde cedo circulavam informações sobre a renuncia do "leader" e com effeito, mais tarde, enquanto o sr. Antonio Carlos reunia a bancada para apresentar as despedidas do sr. Benedicto Valladares, chegara ás mãos do sr. João Guimarães uma carta do sr. Oswaldo Aranha, pedindo que apresentasse á Assembléa a sua renuncia. O sr. João Guimarães foi escolhido porque, por occasião da escolha do "leader" foi quem propoz a aclamação do sr. Oswaldo Aranha. A noticia se espalhou rapidamente. O senhor João Guimarães correu a procura do sr. Oswaldo Aranha, em sua residencia, depois de conferenciarem com os "leaders". A irritação do ambiente se demonstrou em explosões intempestivas no discurso do sr. Guaracy Silveira, sobre assumptos que nada tinham com politica. Nos corredores falava-se em comicios de protesto que se estariam realizando em Minas Geraes, contra o novo interventor. Affirmava-se tambem que o sr. Oswaldo Aranha havia renunciado á pasta da Fazenda. E corria como positiva a noticia de um appello eloquente e fraterno do senhor Flores da Cunha combinando com a attitude do senhor Getulio Vargas, para que o ministro da revolução não deixasse o cargo. Tinha-se tambem como certa a renuncia do sr. Afranio de Mello Franco da pasta do Exterior. Mais tarde appareceu no edificio o general Góes Monteiro acompanhado pelo general Daltro Filho e varios officiaes. O nervosismo augmentou. Mas se tratava apenas de uma reunião dos elementos militares para deliberarem sobre os pontos relativos a questões que interessam ás classes armadas, nos debates da Constituinte. Essa reunião foi adiada para hoje ás 15, 30 horas. A noite realizaram-se novas conferencias de natureza politica. O sr. Antonio Carlos tinha em frente á sua residencia innumerables automoveis. O seu prestigio augmenta sempre mais.

O GENERAL DA REVOLUÇÃO

Significado das homenagens prestadas ao general Góes Monteiro

Não seriam necessarias as manifestações de que foi alvo o General Góes Monteiro nestes ultimos dias, e especialmente na data de seu anniversario, para que se accentuassem ou illuminassem o perfil desse cidadão e soldado. Elle se projectava já como o reflexo de maior firmeza da nossa cultura militar, como uma das mais complexas organizações de commando e de acção quando do movimento ou arancada de 24 de outubro. E data do advento da Revolução, ou de seus primeiros tempos de victoria, quando tudo estava por se modelar ainda e a crise de transição focava o seu aspe, o apparecimento de sua personalidade civil, se é que esta expressão, empregada aqui, basta a significar com energia o pensamento do soldado que se eleva, em dado instante, acima da propria mentalidade de sua classe, ou assoma num plano dicerio de onde abrange toda a extensão das necessidades nacionais, e dahi sonde os horizontes distantes. No entanto, é mister confessar que as festas de ante-hontem, pela occasião que proporcionaram aos interpretes do sentimento commum, ou ensino que lhes deram de recordar a figura do homenageado, ou de lhe sublinhar certos caracteres da legenda, offereceram, no conjunto de suas expressões, um valor excepcional de celebração de civismo. E que não era, nem foi possivel a ninguém, reunindo as imagens que a presença do General Góes Monteiro associava em todos os espiritos, taes e idéas da Patria, ou de seus destinos e salvação do nome daquella brasileira que parece symbolizar, e um só tempo, todas as virtudes das nossas classes armadas, e a força de inquietação das aspirações brasileiras nesta hora decisiva para a escolha das rumos politicos do país. Os oradores que, tanto no banquete dos militares, como no do civismo, melhor exaltaram a figura do General Góes Monteiro, acabaram confundindo com o elogio do homenageado o da propria nação; e, consciencia ou inconscientemente, demonstraram depositar as melhores esperanças da era constitucional, que se vai abrir, na acção ou força de pensamento e patriotismo daquella prestigiosa militar, como se nelle, na sua classe ou nos seus amicos e dedicações, estivesse a garantia mais sólida das grandes realizações de amanhã. Os que não compareceram, porventura, a uma ou outra daquelles eloquentes manifestações com que se honraram o general Góes Monteiro, e nem as



General Góes Monteiro

terram ensino de ler os seus discursos de emoção e agradecimento, que foram duas orações pelo Brasil grande e unido, e pela justiça que todos detem ao seu posto tão doce quanto resistente, tão generoso quanto peripice, e intelligente e trabalhador, talvez recebessem uma impressão mais duradoura, a significativa tambem, do prestigio que desfrutava aquelle militar, se o vissem, como tivemos nós occasião de vê-lo hontem, de passagem pela Constituinte.

O acolhimento com que enfile todos o distinguiram, a solicitude com que as bancadas, desde a do Norte até as do Sul, pelos seus ho-

(Continua na 12ª pag.)

LINDBERGH DEIXARA' HOJE TRINIDAD



O coronel Charles Lindbergh e sua esposa, entre o conselheiro americano e o engenheiro Paul de Kozak, subindo a rampa do aeroporto da Panair em Natal, logo após a chegada procedente de Natal.

PORT OF SPAIN, ilha de Trinidad, 13 (U. P.) — O casal Lindbergh, que parte para o norte, na madrugada de amanhã, será homenageado hoje, com um jantar de gala, oferecido pelo governador.

ESTADO DO RIO

ACTOS DO SECRETARIO DO INTERIOR FLUMINENSE

O secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio baixou, hoje, os seguintes actos:

Concedendo dois meses de licença, com ordenado, para tratamento de sua saúde, em prolongação, a professora cathedrástica do Lyceu "Nilo Peçanha", nesta cidade, Maria Amélia Mattoso Leal Medeiros.

Concedendo tres meses de licença, sem vencimentos, para tratar de interesses, em prolongação, a adjunta effective do município de Campos, Alside Rodrigues Lyrio.

TRIBUNAL DO JURY DE NITHEROY

Proseguiram hoje, os trabalhos da ultima sessão ordinaria deste anno, do Tribunal do Jury de Niteroi.

Sob a presidência do juiz supplente em exercicio, dr. Jacinto Lopes Martins, funcionando o promotor publico da comarca, dr. Melchisedech Picanço, foram chamados a julgamento, os seguintes reus:

Abelias Costa, processado por crime de sedução e Cyrillo da Silva Couto, processado por ferimentos graves; defendidos, respectivamente, pelos advogados Nelson Campos e João Magalhães foram absolvidos.

A hora em que redigimos estas notas estava sendo julgado o réu José Nunes, processado por ferimentos graves, sendo seu advogado o dr. Semão Pacheco.

A PRISAO DE TOGO EM NITHEROY

A prisão do evadido da casa de Detenção, Togo Ferreira dos Santos foi effectuada em Niteroi, nas condições já divulgadas hontem.

O terrivel torçido foi capturado quando tentava assaltar a casa n. 136, da rua da Conceição, a capital fronteira, onde reside o sr. Brasileiro da Costa, tendo, porém, illudido as autoridades policiais, declarando chamar-se Eduardo Alves da Silva.

Por occasião de ser procedida a sua identificação foi o melleiro reconhecido.

Togo havia furtado já duas caixas, 43\$000 em dinheiro e um relógio e respectiva corrente, de propriedade do sr. Brasileiro da Costa, motivo porque ficará detido em Niteroi, afim de ser convenientemente processado.

A QUESTAO DO LEITE EM NITHEROY

O dr. Henrique Castriotti, advogado da Empresa de Lactações de Maruhy, limitou, interpoz agravo da decisão do juiz da 1.ª Vara de Niteroi, sustentando os efeitos do mandato de manutenção que lhe foi concedido, conforme solicitação a respeito da Procuradoria da Republica.

O juiz da 1.ª Vara da capital

FRONTIERA MANDOU DAR VISTA DO AGRAVO AO DR. PLINIO TRAVASSOS, PROCURADOR DA REPUBLICA.

O Sr. Plínio Travassos, procurador da Republica.

OS EXAMES FINAIS DE HOJE DA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Serão chamados hoje, às 8 horas, na 2.ª enfermaria da Santa Casa de Misericórdia, as provas scriptas e practico-razas das cadeiras de Clinica Urológica e Clinica Cirurgica, o restante, fica a critério dos examinadores.

Os alunos regularmente inscritos das turmas dos professores Ernani Alves, Estellita Lima e Maurício Gudin e que nas provas practicas realizadas conseguiram media legal para promoção.

DECRETADA A PRISAO DE UM FALCIDO EM NITHEROY

O juiz da 1.ª Vara Civil de Niteroi, nos autos de falência de Ismael da Silva decretou hontem, visto ter elle desviado de bens da massa, no valor de mais de cem contos de réis e determinou fosse iniciado o processo crime contra o mesmo falcido.

O juiz da 1.ª Vara hontem mesmo officio ao chefe de Policia Fluminense solicitando a captura de Ismael da Silva.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE MEDICADO NO P. S. DE NITHEROY

No posto do Serviço de Pronto Socorro de Niteroi, foi atendido hontem, o trabalhador brasileiro Paulino Faria, de cor preta, com 44 annos de idade, solteiro, morador no lugar denominado Rocha no vizinho municipio de S. Gonçalo, apresentando contusões e escoriações na perna direita, em virtude de ter soffido uma queda de cavallo.

Depois de cuidados a victima retirou-se para a sua residência.

PARA FACILITAR AS EMPRESAS EDITORAS

Foi creada no Correio uma seção de informações

A Directoria Regional do Distrito Federal com o intuito de facilitar as grandes empresas editoras que se utilizem em larga escala, dos serviços postaes, acaba de criar uma dependencia designada por "Instruções de expedições postaes", a qual além de outros encargos terá principalmente o de, gratuitamente, ministrar, todas as informações, orientando essas empresas como deverão organizar as suas expedições para serem entregues ao Correio.

Esta dependencia está a cargo do sr. Oldemar de Nemeyer, que poderá ser encontrado, provisoriamente, das 10 às 11 horas, diariamente, no gabinete da mesma Directoria Regional.

DEZEMBRO É O MEZ DAS CRIANÇAS

NÃO SE ESQUEÇAM DE NÓS!

ENTREM DIARIAMENTE E VISITEM OS MAGNIFICOS SORTIMENTOS DE ARTIGOS PARA CRIANÇAS DO PARC ROYAL

A MAIOR E MELHOR CASA DO BRASIL. VENDAS PRAZO PELA "A COMPENSADORA"

AS RESPONSABILIDADES DO GOVERNO NA ORGANIZAÇÃO DAS TABELLAS DE SERVIÇOS PUBLICOS

Segundo dados estatísticos rigorosamente concatenados, o Brasil obteve, nesses 32 annos, que assignalam a etapa vencida do seculo actual, um saldo de 506.123.000 libras esterlinas, no balanço de suas relações commerciaes com todos os demais países do globo.

Ao cambio, em vigor, correspondente a media de cada exercicio, este saldo representou, em moeda papel, cerca de quatorze milhões de contos que conseguimos canalizar para o Thesouro brasileiro, embora não tivéssemos aproveitado convenientemente as vantagens e os favores desse intercambio.

Mais interessante porém se apresenta esta situação, si raciocinarmos que só a America do Norte, nesse mesmo espaço de tempo, concorreu para tal resultado com 448.586.161 libras esterlinas, equivalentes, em moeda papel, e na mesma base da conversão acima, extraída a media cambial de cada exercicio, a 12.861.092.000\$000 de réis, a nosso favor, no computo geral de nossas transacções de compra e venda no transcurso desses trinta e dois annos.

Ante a crua realidade desses numeros, o imperialismo americano, que aleitou as vigílias civicas de muito brasileiro jacobino, inverte-se, para substituir o sem a menor cerimonia o imperialismo aborigine, com o seu formidable exercito de trinta mil homens e a sua marinha apparelhada para as lutas do mar, como aquellos guerrilheiros tupys, de flecha e tacape, do tempo de Pedro Alvares, estariam hoje em dia para a guerra do ar e a guerra chimica.

A assumpto portanto do maior interesse para o Brasil seria a approximação cada vez mais intensa des-

sas relações, por todos os meios intelligentes e habéis, de forma que estivessemos sempre ao abrigo de surpresas, que nos puzessem em risco essa situação de innegavel privilegio.

Assim fazem os verdadeiros estadistas, e nesse sentido veio nos dar uma lição o presidente Justo, da Argentina.

Este grande país foi sempre um magnifico fornecedor do Brasil. Nestes mesmos trinta e dois annos percorridos, seu intercambio commercial commosso apresentou um saldo de 69 milhões esterlinos, e o conservando, de Campos Salles ao governo actual, o fiel da balança a seu favor, que só agora caiu sensivelmente.

Que fez então o estadista? — Veio visitar o freguez, affagalo, acarinhá-lo, acorrendo-o ás suas gentilezas, para que os organitos de seu país não continuem soffrendo as consequências do nosso retraimento.

O entusiasmo indigena, entretanto, que se desmancha por um discurso laudatorio, afim de poder tambem derramar a torneira da eloquencia, fica todo sensível ao colorido dos adjectivos e á onomatopéa dos elogios, com que o brindam. Mas os problemas fundamentais da nação estão nos numeros, applicados a todos os factores da actividade, interna ou externamente.

O sr. ministro da Viação, que vibrou o golpe mais serio e mais profundo até então conhecido entre nós, sobre o intercambio das nossas relações financeiras com outros povos, necessariamente ha de examinar com toda isenção de animo a fixação das novas tabellas para as empresas de serviços publicos, tendo na devida conta que milhares de accionistas que porventura venham a

ser sacrificados com os illusorios beneficios dessa nova politica economica, estão no paiz que nos forneceu o saldo quasi integral da nossa balança commercial destes trinta e dois annos. E' nesse mercado que nós confiamos.

E' sobre a economia desse povo que nós continuamos a assentar a machina do nosso progresso, o descortino das nossas iniciativas mais arrojadas, a abundancia do Thesouro publico e as esperanças do Brasil que trabalha e produz, porque o café e o cacão que exportamos — nossa maior riqueza agricola — é o mercado americano que vamos collocar tres quartas partes de sua produçào.

Pode parecer aos debeis de espirito que o freguez americano não poderá deixar de comprar-nos, por não ter onde supprir-se. Mas nós não somos os unicos fornecedores desses artigos, nem sequer os que offerecem melhor producto.

Agora mesmo, pondo em pratica a politica de compensações, o presidente Roosevelt acaba de conceder á Venezuela isenção de direitos para o seu café. E' razão bastante para que se detenha o governo brasileiro no exame da magna questão.

Não deveremos, pois, accumular motivos contra nós quando começarmos a soffrer as consequências de actos irreflectidos, que visam apenas uma popularidade fugaz, enquanto periclitam os altos interesses da nação, que tem inauferíveis direitos a que não sacrificuem a validade, ou a ignorancia, por certo deploravel, dos fundamentos economicos do paiz, reflectindo-se na desordem financeira de suas relações internacionais e no decrédito de sua propria soberania.

ASSEMBLÉA NACIONAL CONSTITUINTE

Agitados debates em torno á questão religiosa — Os discursos dos srs. Guaracy Silveira, de São Paulo, e Fernando Magalhães, do Estado do Rio

A sessão de hontem da Assembleia Constituinte começou com um discurso do sr. Edgard Teixeira Leite, deputado de classe patronal, que falou sobre a navegação do cabotagem, defendendo a mesma, estabelecida pela Constituição de 31, que só se permitia por companhias nacionaes.

Combateu o ante-projecto, no que se refere á marinha mercante, mostrando que a vinculo o que ali se pretende é que se vá causar a morte da nossa navegação.

Apoiado por varios collegas, o deputado classista disse, entre outros argumentos, que a Central do Brasil, deu sempre grandes deficits e que seria, de facto, um grande absurdo.

Nem por isso alguém se levanta para propor a sua supressão, o que seria, de facto, um grande absurdo.

Assim, não se deve pensar em suprimir ou sequer difficultar a navegação nacional porque ella não dá lucro ao Thesouro.

A IGREJA E O ESTADO

O sr. Guaracy Silveira, pastor evangelico subiu á tribuna e começou a falar sobre as relações da Igreja com o Estado.

Começou... e quasi não pôde continuar a sua oração. Os apóstolos choravam e todos os presentes falavam, gritavam, gesturavam ao mesmo tempo.

Requerendo-se, ás vezes, do orador, os deputados discutiam entre si e outros se metiam de permisso, estabelecendo-se uma enorme bulburdia.

Em vão o general Barcellos, que presidia a sessão, fazia soar os tambores; debalde, em pé, dirigia-se aos seus collegas, pedindo-lhes calma e appellando para elles, no sentido de permitirem ao orador terminar as suas considerações.

Até em suspender a sessão a, ex. falou, amesendo os mais entusiastas. Nada conseguiu. A algarrua aumentava cada vez mais.

As galerias manifestavam-se transtornadas, aploandando, ora o orador ora os apurientes.

Afinal, no meio de uma brecheira interna, o sr. Guaracy deixou a tribuna que foi occupada pelo

FALA DO SR. FERNANDO MAGALHÃES

Contraditando o sr. Guaracy Silveira, o sr. Fernando Magalhães, muito apurado, também, pronunciou um eloquente discurso, no correr do qual explicou as razões de seus apurtes.

O sr. Fernando Magalhães defendeu com ardor o catholicismo, declarando que oviu com sentimento christão o debate, e se travara e que estava possuido de uma enorme piedade pelo que se passava.

Passou, em seguida, a fazer um apello aos seus collegas para que apresentem a realidade e fizes considerações em torno da realidade e a vida.

O orador termina fazendo uma exaltada affirmação acerca da existencia de Deus, sendo muito applaudido pela assembleia.

O INTERVENTOR MINEIRO DESPEDE-SE

O sr. Benedito Valladares, interventor nomeado para Minas Geraes, esteve hontem na Assembleia Constituinte, onde foi despedido da bancada mineira, por ter de partir, hoje, para aquele Estado afim de assumir o governo.

Toda a bancada pedira presente no momento da sua saída, o que elle estava o sr. Valladares, entretendo-se em ligetra palatras com sua ex.

IRREDUCTIBILIDADE DE VENCIMENTOS DA MAGISTRATURA

O deputado Costa Fernandes, da bancada maranhense, apresentou hontem a seguinte emenda ao ante-projecto:

"Ao art. 95, letra C "Irreductibilidade de vencimentos, sujeitos, todavia, aos impostos "graus", substitua-se pelo seguinte: "Irreductibilidade de vencimentos, que não deverão ser attiguados por nenhum impulso".

Justificação.

Para que a magistratura possa gozar absoluta independencia, e imprescindivel, que além de sua mobilidade ella tenha os seus vencimentos abrigados de qualquer reduçào.

A magistratura em geral tem vencimentos pequenos no Brasil. Não é justo que sobre elles recaia o imposto de renda, porque esse, podendo elevar-se progressivamente, determinaria uma diminuição dos vencimentos, prejudicial ás prerrogativas da magistratura."

TELEGRAMMAS DE SOLIDARIEDADE

O deputado Carneiro de Rezende recebeu os seguintes telegrammas:

"Varginha — Interpretando sentido electorado perremista deste municipio felicito-vos como leader bancada perremista á qual são devidas extensas e justas felicitações. Os perremistas de Varginha são de vossa inteira afeição a sua bancada na Constituinte o fazem certos de que o P. R. M. fei ás suas nobres tradições defendê-la na grande Assembleia os sagrados interesses da justiça. — Domingos P. Teixeira de Carvalha."

"Belo Horizonte — Electorado central Partido Republicano Mineiro de Belo Horizonte reafirmando sua solidariedade cumprimentando illustre chefe motivo sua investitura liderança bancada perremista onde seu civismo orientará com bravura a defesa ideal que concretizarmos nosso programma de acção nacional. Saudações attenciosas. — Paulo Pinheiro Chagas, presidente do "Dia-rio de Maceio".

Um jornalista de viagem para o Rio

MACEIO, 12 (União) — Está em viagem para a capital da Republica o jornalista Arnobio Valladares, presidente do "Dia-rio de Maceio".

Varginha — Cordial e sincera supplicação vossa investitura

posso leader perremista. — Dona-rio Vallha."

"Itanhinda — Felicitacões calorosas e garantido pela Constituição de 1934, apresento ao projecto de Constituição as seguintes emendas, que receberão a assinatura da maioria dos membros da bancada do meu Partido;

"Ayrucos — Queira eminente amigo aceitar calorosas felicitações pela brilhante investitura leader de nossa brilhante bancada. Attenciosas saudações. — Francisco Dantas."

EMENDAS DO SR. FREDERICO WOLFFENBUTTEL

O sr. Frederico Wolffebuttel, deputado rigorandense pelo Partido Liberal, apresentou ao projecto de Constituição as seguintes emendas, que receberão a assinatura da maioria dos membros da bancada do meu Partido;

TITULO IX Da religião

Seja assim redigido:

Art. — É inviolavel a liberdade de consciencia e de creença.

Art. — Não existe religião do Estado.

Art. — O art. 105 do ante-projecto.

Art. — O exercicio do culto religioso é garantido pela Constituição e está sob a protecção do Estado que entrará com os representantes diversos cultos e igrejas as relações necessarias e estabelecerá os pactos indicados.

1. A manutenção da harmonia entre o poder publico e as opiniões e interesses religiosos.

2. A cooperação das comunidades de todos os credos no serviço publico da Nação, principalmente na ministração do ensino religioso nas escolas, na inscripção do casamento religioso no registro civil, na assistência religiosa nos hospitais, nas penitenciarias e estabelecimentos congêneros e ás classes armadas.

3. unico — Para cultivar as boas relações com a Santa Sé o governo manterá uma representação diplomatica junto á mesma.

Art. — Exento de todo genero de imposto os templos consagrados ao culto das diversas religiões.

Art. — Ministros e membros de congregações religiosas ficam isentos de qualquer onus que as leis da Republica imponham aos cidadãos e que não se coadunem com a qualidade de ministros ou membros de congregações religiosas.

4. unico — Os que allegarem motivos de creença religiosa com o fim de se isentar de qualquer onus que as leis da Republica imponham aos cidadãos, perderão todos os direitos politicos.

Art. — Ministros religiosos não podem ser intimados a depor perante autoridades judiciais ou outras quaisquer sobre factos que lhes foram confiados no exercicio da cura d'alma, sob o sigillo imposto e inherente ás suas funções.

Art. — É garantida a liberdade de associação religiosa.

5. unico — As associações religiosas adquiram a capacidade juridica nos termos da lei civil.

Art. — Não se poderá recusar a quem pertencam ás classes armadas a satisfação de seus deveres religiosos, devendo a commando harmonizar as exigências do serviço militar com o tempo necessario á satisfacção desses deveres.

Art. — Serão permitidos os serviços religiosos sempre que sua necessidade se fizer sentir nas expedições militares, nos hospitais, nas penitenciarias e outros estabelecimentos publicos, afastado porém qualquer constrangimento ou coacção.

Art. — O § 6 do art. 106.

5. unico. — As comunidades religiosas poderão manter cemiterios particulares, sujeitos, porém, á fiscalização da autoridade municipal.

TITULO X Da familia

Redigir-se:

Art. — O casamento será monogamico e indissolvel.

1. — A lei civil determinará os casos de decreto de annullação de casamento.

2. — 1.2 do art. 106 do ante-projecto.

3. — 1.3 do art. 106 do ante-projecto.

Art. — O casamento é regulado pela lei civil e seu processo e celebração serão gratuitos.

5. unico — O casamento religioso celebrado por ministro autorizado de qualquer religião, observado os requisitos da lei civil sobre a personalidade dos conjuges, impedimentos e nulidades, e inscripto no registro civil, produzirá todos os efeitos juridicos.

Art. — Art. 109 do ante-projecto.

5. unico.

Art. — Art. 110 do ante-projecto.

Redigir-se assim os paragrafos 7.º e 8.º do art. 112: — 7.º — O ensino religioso, moral e civico, a educação physica e o trabalho manual constituem materias de ensino nas escolas primarias, secundarias, profissionais e normaes.

8.º — O ensino religioso é ministrado de accordo com os principios da confissão religiosa dos alumnos, sendo a sua frequencia facultativa.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extração n. 98, em 13 de dezembro de 1933: 29.698 — 200.000 — São Paulo; 8.627 — 10.000 — Florianopolis; 11.893 — 5.000 — São Paulo; 12.378 — 2.000 — Porto Alegre; 11.208 — 2.000 — São Paulo; 35.544 — 1.000 — Rio; 14.445 — 1.000 — São Paulo; 27.105 — 1.000 — São Paulo.

E mais 10 premios de 500.000, 20 de 200.000, 50 de 100.000 e 1.306 de 50.000.

Os sorteios terminados em 5 e 6 de dezembro de 1933.

O Departamento Nacional do Café encarregou a empresa N. W. Ayer & Son Inc. de fazer um inquérito sobre possibilidades dos nossos mercados. Possuindo esse Departamento uma Seção Técnica não se com-

Um erro que se pode corrigir

prende nem se justifica que tal serviço seja entregue a uma empresa estrangeira, mesmo porque esta vai se limitar a coordenar elementos de que dispõem nossas repartições públicas, sobretudo no que diz respeito a estatísticas.

A Ayer obteve esse trabalho de forma curiosa, evitando que concorressem ao serviço outras empresas, nacionais e estrangeiras, estabelecidas no país, todas, aliás, mais antigas do que ella e com mais conhecimento das condições dos nossos mercados.

O dr. Armando Vidal tem sido um zelador cioso dos interesses públicos, na direção do D. N. C. Ali, tanto quanto nos é dado conhecer, não se gasta dinheiro inutilmente, tudo é realizado sob um rigoroso controle. Surge, agora, além do mais, a oportunidade de evidenciar-se a eficiência de uma das seções daquella organização: a técnica.

Determinando que tal inquérito fosse executado por ella, varias vantagens resultariam. Desde logo, os seus funcionarios encontrariam nas repartições maiores facilidades em obter as informações indispensáveis do que os elementos estrangeiros que as irão procurar; far-se-ia economia de dezenas de contos; corrigir-se-ia, por outro lado, a injustiça praticada contra as demais empresas, que, trabalhando no seu "metier", soffrem, assim, a concorrência de outra que faz fontes de renda em especialidades diversas.

Ponderando sobre o que aqui fica dito, o zeloso presidente do Departamento ha de concordar com o nosso, fazendo voltar atrás aquelles que se interessaram por dar a uma empresa qualquer, sem sombra de concorrência, um serviço para o qual aquella propria repartição está perfeitamente aparelhada, com pessoal tecnico cuja capacidade em varias occasiões tem sido posta em justa evidencia.

COMO UMA CAIXA DE SURPRESAS

A Quinta da Boa Vista, é uma verdadeira caixa de surpresas para os chauffeurs da cidade. Tanto tempo decorrido, com inovações de toda especie e ainda não se estabelecem um horario definitivo para o fechamento dos seus amplos portões, ou seja, a suspensão do tráfego pelo seu interior, ás ultimas horas da tarde.

Nos dias de chuva, como antehontem, succedeu, a Quinta se agneca, inesperadamente, muito antes da hora costumeira, causando, como é de se ver, lamentável transtorno nos motoristas desataviados.

O que é preciso é fazer um horario para os dias de sol e outro para os de chuva, mas, em caracter permanente, de modo que se evitem essas surpresas tão desastrosas e, ás vezes, de bem lastimáveis consequencias.

Modificação nas relações entre os Estados Unidos e Cuba

MONTEVIDEO, 13 (U. P.) — A expectativa da possível modificação das relações entre os Estados Unidos e Cuba, mediante a eliminação da emenda Platt e o reconhecimento do governo chefiado pelo professor Grau San Martín, abrange a interesse dos membros da Setima Conferencia Pan-Americana. Os delegados cubanos mostram-se optimistas, acreditando no sucesso das negociações entabuladas entre os dois países.

Espera-se que por occasião da reunião que realizará hoje, a Sub-Comissão de Direitos e Deveres dos Estados, sejam evitadas discussões susceptíveis de prejudicar a oportunidade de reconhecimento do actual regime cubano pela Casa Branca.

O secretario de Estado da União Americana, concentra seus esforços na solução do conflito do Chaco, procurando pelo menos, obter um accordo estabelecendo um periodo de trégua. O sr. Cordell Hull conferenciara hoje, com os principais delegados sobre esse importante assumpto.

A NAÇÃO

RUA 13 DE MAIO, 22 e 23
Propriedade de
RODOLPHO CARVALHO & Cia. Ltda.
Telephones: 2-1860
(Rêdo de ligação)

Viajantes

A serviço desta folha percorrem os Estados:
De Minas Geraes: — os srs. Aguilardo Sá, Arthur Magalhães Filho, Gilberto Bruno, Antonio Marino de Azevedo.
Do Rio: — o sr. Carlos Rolin.
De S. Paulo: — o sr. Antonio Tabarelli.
Do Norte: — o sr. Antonio Macedo Costa.

AGENTES DE VENDA

Convidamos os seguintes agentes, a liquidarem seus debitos para com este jornal:
Horacio de Paiva — Poços de Caldas — Minas.
Francisco Moura — Abaeté — Minas.
Emmanuel E. Bertoldo — Barretos — S. Paulo.

Assignaturas

INTERIOR:
Anno 45000
Semestre 25000
Trimestre 15000
EXTERIOR:
Anno 60000
Semestre 35000
Trimestre 20000
Número avulso — Nos Estados 200 réis — Capital Federal e Niterói 100 réis. Aos domingos mais 100 réis.

DOIS MESTRES

Aos 11 e 12 de novembro a consideração de sr. Getúlio Vargas como a mais possante cerebração politica do momento brasileiro. Seus golpes de mestre lançados com technica admirável e superior, revelaram uma capacidade inigualável no terreno politico. Varias vezes se tentou envolver o sr. Getúlio Vargas, desde a época em que se apresentou o seu nome para a presidencia da Republica, com o fito exclusivo de separar o Rio Grande de S. Paulo e dar proeminencia politica a Minas na alliança de equilibrio entre essas duas potencias da Federação. E' necessario que se comprehenda que em 1928 a politica do Rio Grande do Sul, por intermedio do sr. Getúlio Vargas estava ligada a politica de São Paulo na pessoa do sr. Washington Luis. Essa ligação perturbava a vida de dois grupos politicos: o do sr. Antonio Carlos em Minas Geraes e o do sr. Borges de Medeiros no Rio Grande do Sul. O sr. Getúlio Vargas lançado na fogueira da incompatibilidade politica com S. Paulo pelos srs. Borges de Medeiros e Antonio Carlos conseguiu vencer, mesmo quando já os seus adversarios preparavam o accordo que o eliminaria da vida politica nacional. Logo depois desse golpe magistral o sr. Getúlio Vargas, sempre empregando uma technica politica perfeita, no sentido utilitario, lograra vencer a confusão resultante da proeminencia dos elementos revolucionarios na vida publica do País. Adiante a convocação da Assembleia Constituinte e fortalecendo grupos revolucionarios e criou o movimento pró-constitucionalização immediata do país que ia enfraquecendo os revolucionarios divorciando-os da opinião. Mas não convocava a assembleia porque fatalmente os elementos revolucionarios dominariam o ambiente. Tornava-se necessario para a tranquillidade geral que passassem as agitações para que se conseguisse formar uma Camara com maioria pessoal. E o seu conhecimento dos processos subitís de manobrar os homens e preparar os acontecimentos de forma que se desenrolassem como surpresas perante o povo lhe permitiu uma actuação firme e segura, apesar de apparecer vacillante ou tímida.

Um escriptor italiano do Renascimento poderia apresentar um tratado sobre "A difficil arte de governar os povos" ou fazer o "Elogio da tactica politica" registrando os detalhes da vida publica do sr. Getúlio Vargas. Seus golpes de mestre nunca se apresentaram como imposições, mas surgem para o publico que desconhece quanto foram estudados, como a solução natural dos acontecimentos que foram sabiamente encaaminhados para exigirem a solução que o chefe do Governo Provisorio deseja.

Ha tempos tivemos a oportunidade de accentuar a subtiliza politica do homem que tem nas mãos os destinos nacionais, comparando a situação do Brasil a uma não antiga na qual todos ream de costas para a praça e todos estão convencidos que levam o sr. Getúlio Vargas que, no leme é levado, mas para onde elle quer. E realmente esta é a realidade nacional. Entretanto ninguém a percebe e a elegancia do timoneiro está precisamente no facto de dirigir a não sem que os marujos desconfiem do roteiro ou se sintam humilhados com o rude trabalho de galé.

Até o dia de hoje não appareceu em nossa historia um politico que possuísse tantas qualidades, tanto conhecimento de sua arte como o sr. Getúlio Vargas. O proprio sr. Antonio Carlos que ganhou fama do homem mais habil e astucioso de nossa vida formou no cortejo do triumphador. E nesse cortejo foram encadeados leões, com jubas brancas, louras e negras, felinos de saltos mysteriosos e inesperados, soldados vencidos e vencedores, generaes autenticos e improvisados, amigos e inimigos, organizando-se a mais formidável massa de resistencia que se criou até agora no Brasil.

O perfil do sr. Getúlio Vargas só poderia ser feito com perfeição pela sua penna. Intimamente o chefe do Governo Provisorio deve sorrir da nossa ignorancia, da nossa presumpção em querer comprehender o seu pensamento, a sua vontade.

Floriano Peixoto dizia um dia a um amigo que affirmava ter comprehendido o seu pensamento: "Meu caro, no dia em que o meu chapéu souber o que se passa na minha cabeça eu o atirarei ao fogo". E' precisamente o contrario da Esphinge. Quem a decifrar está perdido. Por isso mesmo é que não procuramos decifrar nem comprehender. Reconhecemos a superioridade politica do sr. Ce-

tulio Vargas como um dogma.

E perante elle nos curvamos com toda a humildade.

Porque receíamos o sorte do sr. Antonio Carlos. Registrando os acontecimentos nacionais verificamos que até hoje, todos os elementos que serviram de instrumento ao grande mestre sr. Getúlio Vargas foram dissolvidos reencarnando por multiplos formas, todas ellas diversas mas fatalmente inexoráveis. Esses elementos tem periodos fulgurantes de um prestigio quasi que incommensuravel. E depois lentamente são desagregados, demolidos por forças occultas, por energias mysteriosas que os transformam em cinzas lançadas ao vento para que delle nem ao menos reste a memoria sobre a terra. Hoje o destino collocou o sr. Antonio Carlos como a figura de maior prestigio na politica nacional. Tem tudo nas mãos. Governa a politica de Minas e preside a Constituinte. Está frente a frente com o sr. Getúlio Vargas. Poder Executivo e Assembleia Constituinte Soberana. Technica contra technica. Um mestre contra outro mestre.

Não ha lugar para os dois. Até hontem o sr. Antonio Carlos era um amigo dedicado e um aliado precioso. Hoje é o rival, o homem que se considera com direitos a Suprema Magistratura da Republica porque foi o chefe do movimento da Alliança Liberal. O sr. Antonio Carlos se mostra humilde servidor e leal patrono, mas soube crear uma situação difficil ao sr. Getúlio Vargas quando incumbido de uma missão reservada que era a de fazer aprovar a lista para a escolha de interventores, declarou que essa indicação partia do proprio chefe do Governo Provisorio. A perspicacia ancestral do Andrade levou de victoria no primeiro embate a technica scientifica do sr. Getúlio Vargas. Procurando afastar o chefe do Governo Provisorio de seus melhores amigos, daqueles que lhe foram fieis em qualquer terreno, o politico montanhês se apresenta como esteio firme do politico da planície, para melhor tel-o em suas mãos.

Saberá, porém, o Andrade o destino que lhe é reservado? Os golpes do mestre são firmes e precisos. Nunca falharam, apesar de indirectos. Elle conhece o conselho do Rei Tarquinio aos seus amigos de Alba Longa.

Florianópolis, 13 (União) — O "Jornal de Notícias" estampou um grande cliché do general Góes Monteiro, a quem fez elogiosas referencias pela passagem do seu natalicio.

Diz, entre outras coisas, que "o illustre conterraneo encara, nesta hora difficil por que passa o Brasil, as nossas mais legitimas aspirações, ao tempo em que exalta, dignifica e engrandec o pequenino torrão em que nasceu".

VELOCIDADE DOS OMNIBUS

O chefe de Policia expediu uma circular opportuna, nos propósitos de reprimir as corridas de omnibus nas ruas. A velocidade dos omnibus, alarmante e desastrosa, vinha reclamando providencias. O tráfego urbano no Rio constitue um dos problemas da maior importancia. As autoridades municipais e policiaes, ha tempos, prometteram articular medidas, capazes de reprimir os abusos. Por seu turno o congestionamento das ruas e avenidas do centro urbano reclama novas regras. Parece-nos que uma providencia restringindo, por exemplo, o trafego de omnibus pela Avenida Rio Branco, seria de grande alcance. Os omnibus, geralmente, perdem ali muito tempo, em virtude do congestionamento. Depois, para recuperarem o tempo perdido, realizam corridas allucinantes pelas ruas por onde passam. A circular do chefe de Policia é opportuna e justa. Oxalá venha a produzir os efeitos, que se esperam!

OS ESTADOS UNIDOS E OS SOVIETS

Entregou suas credenciaes o embaixador Bullitt

MOSCOW, 13 (A. B.) — O PRIMEIRO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE JUNTO AO GOVERNO DOS SOVIETS, SR. WILLIAM CHRISTIAN BULLITT FEZ HOJE A ENTREGA DAS SUAS CREDENCIAES AO PRESIDENTE DO COMITE EXECUTIVO CENTRAL DA REPUBLICA DOS SOVIETS, SR. MIKHAIL IVANOVITCH KALININ.

21 ORADORES!

Já aqui nos referimos a verbiagem, que vem congestionando, sem proveitos, os trabalhos da Assembleia Constituinte. A natureza da mesma não se ajusta a serie interminável de discursos, que vem enchendo os dias dos representantes. Parece mesmo que, nos tres annos de questo legislativo, houve accumulção de eloquencia por toda a parte. Insistimos no phenomeno apenas porque, hontem, por exemplo, estavam inscriptos, para falar na Assembleia nada menos de 21 oradores! Sabendo-se que o ante-projecto constitucional não entrou ainda em discussão aquella cifra alarmante. Que será de nós quando se iniciarem os debates em torno do ante-projecto?

A manifestação ao sr. José Americo

TEVE forte repercussão nas rodas jornalisticas o comentario de A NAÇÃO, hontem, referente a manifestação que se pretende fazer contra a Light, sob o pretexto de homenagear-se o sr. José Americo. Estranhamos nesse comentario, que a Associação Brasileira de Imprensa patrocinasse a exdruxula idea, cedendo a sua sede para uma reunião que se transformaria numa pura explosão de cabotinismo, se é que, em tudo isto, não se podesssem encontrar, ainda por cima, certos interesses inconfessáveis em jogo.

O mais curioso, porém, é que os oradores e promotores da singular manifestação são todos funcionarios publicos. Na sede da Associação Brasileira de Imprensa, o que é mais surpreendente, está annunciando que falará um que pertence ao quadro do proprio Ministerio da Viação! Trata-se do sr. Agripino Grieco, nome conhecido e escatado nos círculos intellectuaes como critico literario, que se vai revelar, agora, ao ministro José Americo como orador. Porque ao critico o romancista de "Bagaceira" já conhece, de sobrejo, pelo que escreveu a época do aparelhamento dessa livro.

Se tudo isto não estivesse, tambem, errado nós insistiriamos na necessidade imperiosa em que se encontra a Associação Brasileira de Imprensa de conservar-se alheia a semelhante manifestação, pelas razões já expostas e cuja procedencia, a estas horas, deve ser do conhecimento dos directores daquelle órgão de classe: são innumerables os jornalistas que, ouvidos, votariam pelo seu completo alheamento a esse movimento de hostilidade contra a Light, jogando com a personalidade, sob todos os titulos respectáveis, do titular da Viação.

Não será demais, entretanto, accentuar que a presença de funcionarios do Ministerio do sr. José Americo na comissão organizadora e na tribuna em que se lhe fará o elogio pôde levar muita gente a crer que se trata de um sermão encomendado. Pelo menos poderão assim pensar os que não conhecem bem o feito do ministro da Viação.

DESCONFIANÇA

O tratado de Versalhes

MUITO interessantes são as mutações que se verificam na politica europeia, nestes ultimos tempos. Não ha menor duvida que a questão da revisão dos Tratados vem sendo commentada com grande interesse em toda Europa, especialmente entre as Nações que foram vencidas em 1918. As mutações que, por isso mesmo, se verificaram ultimamente são bastante elucidativas. A Europa passa por um periodo de eitos inquietude. Ha um movimento forte de opinião em favor da revisão dos Tratados, especialmente o de Versalhes e o de Saint-Germain.

Para as nações successoras do antigo imperio austro-hungaro e para as antigas nações aliadas, o Tratado de Versalhes e o de Saint-Germain fazem, indiscutivelmente, parte da base da estrutura politica da Europa actual. Não ha menor duvida a respeito. As condições do Tratado de Versalhes, por exemplo, não podem ser tocadas, por quem quer que seja, a menos que se subverta a Europa em seus proprios alicerces.

A questão da revisão dos Tratados toma, por isso mesmo, muito mais, pergunta-se: não será apenas um "interesse theoretico"? Concederão as potencias vencedoras do conflito armado de 1914-18 em uma tarefa de reforma das fronteiras que foram estabelecidas?

Questão muito séria e muito complicada. Por ora, o movimento ideológico vem empolgando alguns publicistas e jornalistas, mas ninguém ousa atacar a questão, praticamente.

A IMPRENSA PERNAMBUCANA E O GENERAL GÓES

MACEIO, 13 (União) — O "Jornal de Notícias" estampou um grande cliché do general Góes Monteiro, a quem fez elogiosas referencias pela passagem do seu natalicio.

Diz, entre outras coisas, que "o illustre conterraneo encara, nesta hora difficil por que passa o Brasil, as nossas mais legitimas aspirações, ao tempo em que exalta, dignifica e engrandec o pequenino torrão em que nasceu".

ELOGIOS DA IMPRENSA ALLEMA A NOBUN APOSTOLICO

BERLIN, 13 (A. B.) — O Nuncio Apostolico, sr. Oscar Cesare Orsenigo completa hoje, 60 annos de existencia. A imprensa allemã refere-se ao decano do corpo diplomatico de modo honroso, dizendo que em quatro annos de permanencia na Alemanha soube destacar-se e ganhar as maiores sympathias.

Amigo pessoal do Papa, foi por sua acção directa, que se afastaram muitas das difficuldades que impediam a assignatura da Concordata entre o Vaticano e o Brasil.

TEVE forte repercussão nas rodas jornalisticas o comentario de A NAÇÃO, hontem, referente a manifestação que se pretende fazer contra a Light, sob o pretexto de homenagear-se o sr. José Americo.

A manifestação ao sr. José Americo

TEVE forte repercussão nas rodas jornalisticas o comentario de A NAÇÃO, hontem, referente a manifestação que se pretende fazer contra a Light, sob o pretexto de homenagear-se o sr. José Americo.

TEVE forte repercussão nas rodas jornalisticas o comentario de A NAÇÃO, hontem, referente a manifestação que se pretende fazer contra a Light, sob o pretexto de homenagear-se o sr. José Americo.

TEVE forte repercussão nas rodas jornalisticas o comentario de A NAÇÃO, hontem, referente a manifestação que se pretende fazer contra a Light, sob o pretexto de homenagear-se o sr. José Americo.

SOLUÇÕES PARA OS PROBLEMAS DO NORDESTE

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, que não desistiu de seus salutaros propósitos de estudar as questões brasileiras, sob os seus mais variados aspectos, politico, actualmente, o funcionamento, nesta capital, do "Primeiro Congresso Brasileiro dos Problemas do Nordeste".

As sessões têm lugar no edificio do Syllogio Brasileiro, e nellas se têm feito ouvir, varios technicos, em assumptos de alto alcance economico-social.

Infelizmente, não ha ainda entre nós uma perfeita noção do valor do espirito de collaboração, cada qual, individualmente ou collectivamente quer fazer tudo sozinho. Deste modo é bem capaz de não encontrar-se auditores ou leitores, entre os nossos engenheiros, agronomos e mais autoridades interessadas nos problemas do Nordeste, as theses que ora estão sendo discutidas.

Não obstante, o interesse é o que seria para decair. O Congresso não dia nada de novo, e seus oradores preclaram ser contestados, ou elle produz algo de útil, e o Nordeste precisa gozar os beneficios praticos desses bons idêas.

PROBLEMA VELHO

A imigração para o Brasil precisa ser feita com todos os auxilios aconselhados pela pratica. Não temos tido essa fortuna e a criação de núcleos estrangeiros em certos pontos do país vem creando problemas de solução futura difficilissima.

O prof. Miguel Couto, por isso mesmo, apresentou emendas ao ante-projecto constitucional, fixando as percentagens annuaes de imigração azilica, por exemplo, afim de corrigir a especie de Macedonia que aqui se vai formando. Acreditamos que a iniciativa terá o apoio que merece. O que occorre está solicitando medidas.

A NAÇÃO

RUA 13 DE MAIO, 22 e 23
Propriedade de
RODOLPHO CARVALHO & Cia. Ltda.
Telephones: 2-1860
(Rêdo de ligação)

Agencias autorizadas

- Foreign Advertising Service Bureau (Edificio Odeon, sala 1017, 1018 e 1019, tel.: 2-0204)
- A. Electica (Avenida R. Branco, 137, 1º, tel.: 2-2200, Edificio Guinês)
- J. Walter Thompson Company do Brasil (Edificio Castilho, 2º, tel.: 2-9378)
- N. W. Ayer & Sons Import (Edificio Martimelli — 6.º andar — Tel.: 2-5038)
- A. Herrera (Rua Theophilo Ottob, 112, 1º, tel.: 4-2124)
- Agencia Will (Rua da Alfândega, 69, tel.: 4-5112)
- Glossop & Cia. (Rua dos Azevedos, 141, tel.: 4-5337)
- Latin American Publicity Service Ltd. (Rua Theophilo Ottob, 112, 1º tel.: 4-5453)
- Agencia Divulga (Edificio Guinês, 4º tel.: 2-4556)
- Luminosa S. A. — Edificio Odeon (Praça Floriano, 7) — sala 402-404
- Agencia Eklund — S. Paulo Rua Libera Badur n. 3

A GERENCIA

ACTOS GOVERNAMENTALES

BY HAL WALKER

ESCOLA POLYTECHNICA
Concurso para docente livre

CATTETE

partencentes a Antonio Cavallin, Albino Jaquelin, João Strepador, Alberto Marcondes, Carlos de Castro, irmãos, e os irmãos, Carlos, Leonovicki e Guerriro. Mandou que suas logares designados Timbubua e Ferraria, em Campo Largo, no Paraná, e Th. Marinho de Angra-ting de Campos pelos serviços prestou internamente, e no caso acima referido, onde ratificou suas qualidades de oficial disciplinado, sério e trabalhador.

Recebi de hostes a Comissão de Promoções do Exército, a presidência do general And-

Constantino Badeco Dutra e Barros e assinaram os contratos que os mesmos fizeram com Rodolfo Jacob e Eloy José Nuncio, nas áreas de 22.210, de 13 e de 12 hectares, para pesquisa e exploração do petróleo por intermédio da sociedade de Companhia Nacional para Exploração de Petróleo, em organização com as duas providências.

Nas pasta da Educação — tendo aposentado a Antônia Gomes da Silva, inspector-chefe

— O general Charles Hunzler, antigo chefe da Missão Militar Francesa, esteve hoje em Vila Militar, apresentando despedida das comandantes das escolas das armas, por ter de regressar no próximo dia 29 do corrente a Europa.

— O major Heitor da Fonseca Bontel, foi pelo encargo de chefe da pasta da guerra, do signado, a facção parista, como representante do Alto Mando da Guerra, ao Conselho Consultivo do Turismo, em substituição ao coronel Valentim Benedito da Silva.

AGRICULTURA

O ministro Juarez Távora, exemplo do que havia resolvido por ocasião da chegada, a esta capital, do dr. Alberto de Azeiteiro Netto, secretário da Agricultura de S. Paulo, incumbiu a seu secretário, dr. Oscar Vianna, de representar o hennim, no desdobramento do Ministério Carneiro de Mendonça, e de fazer a ligação com a comissão de aviação, aqui chegando pouco depois das 18 horas.

— Com o titular da Agricultura, além do sr. Alberto Buzano Netto, o sr. Paulo de Paula, chefe de pasta no Estado de S. Paulo, conferenciou, hontem, o prefeito de Rio Negro, Amazonas, Monsieur Magee. Foi dado o seguinte despacho no requerimento do Aprendizado Agrícola do Instituto Modelo de Santa Rita de Sapucahy: "Requeria em separado, por exercício."

... de Portugal e residente no
... de São Paulo.

FAZENDA

O ministro autorizou que as di-
... asseções da Delegacia Fi-
... em São Paulo tenham o seu
... prorrogado por mais
... e licenças, de acordo com o disposto
... art. 400 do regulamento geral
... Contabilidade Pública.

O ministro pediu informações

EDUCAÇÃO

O sr. Washington Pires, minis-
... da Educação e Saúde Pú-
... recebeu, ontem, além dos di-
... e de diversas seções do
... seu ministério, o embaixador da
... Chile.

TRABALHO

Foi ontem recebido pelo mi-

decerda de importantes e fundamentais para atender as despesas e aos dependentes dos mesmos. Vai ser substituído a inspeção de saúde para a fiscalização de saúde, o agente fiscal do imposto consumo no interior do Piauí, foi Joaquim Carneiro Lobo.

EXTERIOR

teve, no momento, a visita

— Ao Ministério da Fazenda foi solicitada a entrega ao contador-tesoureiro da Inspectoria de Obras, para execução de quebra de 2.000.000.000, total do crédito aberto para atender ao pagamento dos serviços que estão sendo executados no acúdio "Operação Sampaio", no Estado de Ceará.

de partir para a França. Foi remetido à Primeira
Procuradoria da República, por
intermédio do Conselho de
Hygiene, insinuando-se a apor-
tar as causas do abalo recente
ocorrido na cidade de S. Francis-
co Xavier, em 20 de Janeiro do
corrente ano, em 1988, e
vêgio II-N, para efeitos de
União na acção proposta por Caio
Paranáguá, Mante.

Foi atendido e pedido de

presidente da República, o de Grande Oficiário da Ordem, o generalíssimo Charles Léon Hou-

de classe. José Figueira, chefe do auxílio de consórcio de Camargo Neves, e foi o atual conselheiro de economia. Ricardo de Azeiteiro, futuro em comissão, também se adido comercial. As duas em Buenos Aires e de São Paulo e a Legação em Assunção.

Paralelo: Henrique Eduardo Coutinho, atual diretor da Noroeste do Brasil, e o Sr. Freire de Carvalho, para estudar e dar parecer sobre o plano de construção da variante de Araputuba a Júpiter, e a melhoria dos trilhos na Noroeste de São Paulo. Companhia Paulista de Estradas de Ferro se propõe apresentar a esse Ministério.

CENTRAL DO BRASIL. A estação D. Pedro II, Acruzeiro, ho-

mondo o "Dia do mi-
nistro", instituído em 1923 pelo
Alexandrine de Alencar,
em da data brasileira do
de 7 de maio o expe-
do Ministério suco-rou-se.
às 13 horas.

GUERRA

ministro determinou que
médicos recuperados com-

Serviço de Saúde. Aplica-
ção de vacinas. Oito alunos
devem ser indicados 12
Inscrição Militar de
1940.
Capitão Sandoval Nobrega
foi designado para a
realização de um terreno
Jockey Club, cedido pela
Cidade Federal.
A hoje, a Araxá, para
contar com o ar
São Olímpio de Caria-

o capitão Alvaro Taba-
Souza assumindo hon-
rariades de adjunto do
do Departamento fun-
dispensado dessas fun-
ções exercidas em in-
terinidade o capitão
tting de Campos, ad-
Divisão daquele De-
que retornou ao se-
argo.

Arnaldo Pires de Azevedo do referido Departamento, enviando esse enjaio, recebeu o capitão Det-

s!"
de vermos e ouvirmos
boa
— BEATRIZ, VASCO,
antos — A photographia
ior sucesso da semana!

(Conclusão da 6ª pag.)

permanecer dentro de um mesmo espírito director — expressão vital de todo o idealismo nacional, a cujo influxo devem organizar-se e orientar-se todos os grupos e classes sociais.

As forças morais, decorrentes da consciência colectiva que os elementos constituintes do Exército possuem da sua nobre missão, são as que lhe infundem cohesão, solidez e poder combativo.

São os "quadros" a expressão máxima em qualidades do valor dos Exércitos. O aparelhamento militar de uma nação é custoso: milmo; e um país como o Brasil, desprovido de indústria e de outros recursos, subjugado continuamente, por crises financeiras crônicas, e dependente da boa vontade e das captações de que dispõem países estrangeiros — não pode pensar em manter sob as armas efectivos numerosos.

O dilemma para nós é tremendo: de um lado, a vulnerabilidade da nossa posição geográfica, em face das fracas possibilidades e das dificuldades de assegurar a nossa defesa em terra, no ar e no mar, e, de outro lado, a fatalidade humana das guerras, previstas ou imprevistas. Isso resultará em hostilidades e em condições relativas à praticabilidade de uma política da guerra nacional, a supressão de ideias estratégicas razoáveis por falta de objectivos precisos, o que significa não haver um plano sistemático de preparação moral, espiritual e material da nação, que nos permita encarar com tranquilidade a hypothese sempre possível de um conflito armado, no qual, a contra-gosto, sejamos envolvidos.

Nas condições actuaes do mundo e do accordo com os nossos precedentes históricos, e a indolência alterada dos nossos governos e do nosso povo — somos uma nação que não quer nem pode fazer a guerra. Então a hypothese agressiva é para desprezar. Mas, poderemos ser obrigados a aceitar a guerra que nos queiram fazer. Então, assim, no continente sul-americano, países que nenhuma nuvem plúmbea encobre as suas relações com os países vizinhos, para levar-nos a reflectir na eventualidade de uma guerra preventiva. Cada vez mais a nossa política deverá procurar afastar o perigo de travarmos de razões com esses países.

Entretanto, os conflitos provocados pelas intervenções estrangeiras, como succede no Extremo Oriente, em razão das competições económicas e das concepções escravizadoras — são sempre uma ameaça, como outra ameaça é o estado de tensão politico-social que paira sobre as nações, pronunciando nova e mais trágica constatação. Se o mundo confiar-se, em processos de combate e de destruição, sobretudo na guerra aérea e electro-química, assumirão aspectos fataes imaginados. Ou nos tornaremos impotentes e neutros fundir-se a carne humana entre duas partidas opostas, ou teremos de associar-nos, por força das circunstâncias, a qualquer dos agrupamentos, quando a sorte das batalhas, favorece difícil que algum país, cuja somma os interesses antagonísticos o prende a outra possa livrar-se da pressão para participar de um conflito universal destinado a re-

solver as complexas questões que o motivam.

O caso de uma guerra externa, generalizada, permitirá ou não, conforme o resultado das hostilidades iniciais, o suprimento oportuno do material bellico indispensável, a custa do agrupamento a que nos juntarmos. Nos forneceremos a "carne para o canhão", e o resto nos será concedido, se a liberdade dos mares nos ficar franca.

Mas, seja nesse, seja noutro caso, antevisão, da eventualidade de uma guerra, ser-nos-á preciso contar com a mobilização nacional praticável nas melhores condições, inclusive o aspecto económico.

Essa mobilização deve ser o fundamento, inevitavelmente, da nossa doutrina de guerra com a linha de conduta estratégica vagamente prevista ou incompleta, por depender de factores talvez estranhos aos nossos objectivos imediatos e naturais.

E' fantasia pensarmos "A priori", em estratégia de esmagamento ou de esgotamento (usura), sem fixarmos previamente o inimigo provável e o fim politico da guerra. "A doutrina de guerra encontra a sua primeira expressão no plano de campanha", preparado desde o tempo de paz. Entre nós, porém, um plano de tal natureza não se adapta facilmente às condições e circunstâncias políticas e militares que prevalecem no momento.

Temos que nos conformar em desprezar quasi tudo que for inútil e inessencial de aproveitamento para nos entregarmos a obra quasi inteiramente nova, do ponto de vista da preparação do pessoal e do material, isto é, da organização geral das forças militares.

Antes do mais, é preciso investigar de responsabilidade, de atribuições e de autoridade os órgãos do Alto Commando, a principal pelo Conselho Supremo de Defesa Nacional, onde os governantes, em assento nolle, e os outros estadistas e dirigentes do país, devem ficar ao corrente das nossas necessidades. E' por um esboço em pleno funcionamento e a melhor maneira de desfazer os equívocos e prevenções, as ideias errôneas e as fraudes que se têm espalhado sem rebuços nas espheras da politica e dos negocios, nas espheras governamentais, nas camadas sociais e até nos circuitos militares.

Da cooperação desses órgãos há de resultar, forçosamente, o conhecimento exacto da nossa situação e as directrices mais certas para abordar e resolver, por etapas progressivas, a pruralidade dos problemas da nacionalidade, dentro das previsões mais ajustadas à realidade e à relatividade das coisas, sem os "a coups" que produzem as improvisações, a falta de orientação e de continuidade.

São raras as nações que podem desenvolver ao máximo o seu potencial do tempo de paz, aproveitando a massa de sua população no serviço militar. Normalmente, conforme as circunstâncias imperativas, ellas podem ter um pequeno exercito de elite, fortemente equipado e disposto de material suplementar para o primeiro choque, ou um grande exercito de qualidade inferior.

A primeira categoria parece

convir melhor ao Brasil, desde que se não despreze a questão de preparação, formação e emprego das reservas e dos quadros de complemento, pela educação e instrução systemática da população como pela utilização eventual das industrias applicaveis à guerra.

Os "quadros" devem primar pela qualidade; mas, infelizmente, vivemos longe de apreciar concepções e costumes capazes de quebrar a rotina e os enclaves que penetraram no officialato e no quadro dos sargentos.

"O maior numero sempre vence o menor" — disse-o Napoleão, — compreendendo no pensamento expresso, a condição implicita de serem da mesma qualidade.

O general Langlois, apreciando

a guerra russo-japonesa, pôde afirmar que a predominância da qualidade se tornara uma lei historica — e essa predominância se accentua com o aperfeiçoamento dos processos de combate, do armamento e da tecnica em geral.

Tudo militar — a principal pelos chefes mais graduados — ciosos de bem servir o exercito sem preocupações utilitarias devia, em cada posto que occupasse, fazer o juizo retrospectivo de seu valimento e delle deduzir a necessidade de afastar-se voluntariamente do serviço, para não prejudicar a evolução e a selecção hierarchica.

O PARASITISMO NO EXERCITO

Vem-se constantemente generalizar, commandantes e officiaes que tiram sua autoridade do facto de serem protutores de galões, de comparecerem às casernas, aos serviços e até entrarem em campanha, embora caiba a outrem di-

recção co-effectiva das unidades collocadas sob a responsabilidade delle; vêm-se officiaes que, pela circunstancia de serem diplomados com os cursos regulamentares, presumpção de aptidão para o commando, pouco ou nada fazem para exercel-o positivamente e assim o Exército vai formando uma casta parasitaria, com horror fastio e desprezo pelo officio das armas, pelo estudo e o trabalho militar que, são aridos, difficeis e pesados. O corpo de sargentos — esses auxiliares admiráveis do corpo de officiaes — pouco a pouco foi também sendo invadido pela lei do menor esforço e fora dos quartéis vem buscar facilidades e proventos que com-

intromissões indebitas e sem fraudes.

Para acabar com a desolação do Exército colonial, a lei dos quadros — promoções e movimentos — deve offerecer toda resistencia ao arbitrio, ao cortezanismo e aos privilegios para só attender as necessidades reais do Exército.

De um modo geral, o militar, como os demais cidadãos, salvo os das classes desprotegidas, não precisa ter dilatadas suas direções individuais. Mas, elle precisa estar livre de qualquer preocupação relativamente ao futuro e o Estado deve fornecer em troca das exigencias que lhe fizer, maiores garantias e vantagens, sobretudo de ordem material e facilidades

O Governo e os Chefes devem lembrar que sem a união dos elementos militares, os esforços não poderão ser dispersivos e o trabalho sem rendimento, não afirmando compensações para os sacrificios exigidos. O apello a todos os expedientes, até mesmo ao nosso sentimentalismo doentio, procurando transformal-o, não se deve desprezar, contanto que o Brasil venha a possuir as Forças Militares que merece. O militar não deve esquecer nas suas relações com os civis e os subordinados de guardar a mesma coerença na conduta que manutiver, para o superior, pois as differenças são apenas de responsabilidade que os preceitos e as validades não devem desfigurar. Puntir é a ultima forma de corrigir, a primeira a ser sempre educar pelo exemplo do soldado, que procione de toda o nosso amparo e que são a nossa força, dando o sangue e o suor pela grandeza do Brasil.

Digamos bem alto que as Forças Militares não são contra o Federalismo, não são contra os Estados grandes ou pequenos, não são contra os politicos maiores ou menores, não são contra os proletarios e solidarios, não são contra a immensa, as leis e os elementos culturais, não são contra as politicas estaduais e as instituições não armadas; não são contra os estrangeiros respeitadores; não são contra a autonomia dos Estados, não são contra a industria, a lavoura, o commercio e o funcionamento; não são contra os governantes e os governados.

Elas são a favor da Nação brasileira unida e forte, e contra todo o elemento e contra tudo que prejudicar essa união.

Invoco assim, a imagem radiante da nossa Patria, para erguermos as nossas taças em honra do Exército e da Marinha de Guerra do Brasil!

Recebamos no nosso seio todos os elementos uteis dele afastados, por qualquer motivo; reprimamos todos aqueles que forem nocivos e prejudicarem a nossa vida collectiva e a finalidade do Exército.

Subsistamos objectivos, e não subjectivamente, confundindo, nossos adversarios, repellido as injurias e affrontas dirigidas à classe, com violencia, desde que a reparação não nos chegue em hora oportuna; desfacemos os equívocos entre civis e militares, pois todos devem servir à Patria em qualquer profissão, e tomando medidas para castigar os reprobos de qualquer categoria e exaltar os benfiteiros da nacionalidade, a começar pelo humilde trabalhador e pelo humilde soldado, que procione de toda o nosso amparo e que são a nossa força, dando o sangue e o suor pela grandeza do Brasil.

Digamos bem alto que as Forças Militares não são contra o Federalismo, não são contra os Estados grandes ou pequenos, não são contra os politicos maiores ou menores, não são contra os proletarios e solidarios, não são contra a immensa, as leis e os elementos culturais, não são contra as politicas estaduais e as instituições não armadas; não são contra os estrangeiros respeitadores; não são contra a autonomia dos Estados, não são contra a industria, a lavoura, o commercio e o funcionamento; não são contra os governantes e os governados.

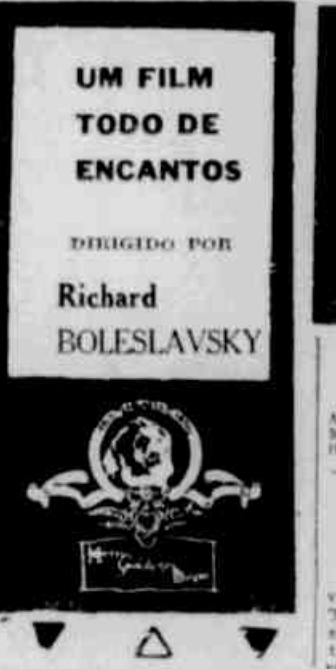
Equilíbrio do orçamento chileno aprovado

SANTIAGO, 12 (U. P.) — O Congresso approvou o projecto de orçamento para o exercito economico de 1934. A receita monta a \$30.495.000 pesos e a despesa a \$30.495.285 pesos.

UM FILM TODO DE ENCANTOS

DIRIGIDO POR

Richard BOESLAVSKY



UM FILM DE SEDA E PO' DE ARROZ...

BELLEZA A VENDA

(BEAUTY FOR SALE)



Reinício da construção da "Gigantic"

LONDRES, 12 (A. B.) — O governo decidiu auxiliar o proseguimento da construção do "Gigantic", o grande transatlantico da "Cunard Line", cujas obras haviam sido interrompidas por medida de economia e já haviam custado 5 milhões de libras. O acabamento do grande navio importa em mais 3 milhões de libras, que serão obtidas por meio de um empréstimo que a "Cunard" lançará, garantida pelo governo.

SEG. FEIRA PALACIO

MADGE EVANS
PHILLIPS HOLMES
UNA MERKEL
FLORINE MC KINNEY
ALICE BRADY
MAY ROBSON
ETC.

Mocidade e Tarra

com

**BING CROSBY
H. GEORGE BURNS
O & GRACIE ALLEN
J. RICHARD ARLEN
E MARY CARLISLE
JACK OAKIE**

Um film endiabrado, visto através os portões de uma universidade, onde se leccionava por musica a sciencia e o Amor!

5ª FEIRA NO GLORIA

Despensa Alexandre

(PATENTE S. 12.701)

Movel Para Guardar Generos Alimenticios

RUA DOS ANDRADAS, 51 — RIO

Dormitorios, 550\$ — Salas de jantar, 700\$000

As exigencias do governo alemão quanto à pureza racial

BERLIM, 12 (A. B.) — O governo do Reich determinou a todos os membros da nobreza alemã que se submetam ao exame racial e para serem considerados nobres, deverão provar a pureza da sua arya em trinta e duas gerações.

Torne este Natal inesquecível!

É justo surpreender a sua gentil companheira com o melhor presente de Natal... Offereça-lhe um dos novos radios G. E., de apparencia luxuosa, de superior construção, de rara nitidez, alcance e selectividade. Será uma perenne satisfação, uma fonte de encanto e prazer.

Amenize os effazeres de sua esposa, alegrando-lhe o lar com o novo radio G. E. que tornará este Natal inesquecível.

Radios GENERAL ELECTRIC

F. R. Moreira & Cia.
Avenida Rio Branco, 107/9.
André Barboza & Cia.
Rua Gonçalves Dias, 40.

Lojas General Electric, S. A.
Avenida Rio Branco, 114.

G. Waldack Pinto
Rua Sochet, 7.

P. C. Pimental & Cia.
Avenida Amaro Cavalcanti, 9

Isidro Sá está suspenso pela Comissão Municipal de Pugilismo até resolver a sua situação com o manager Bertys Perrys

SPORTS

**Resoluções da Federação Brasileira de
de Football**

O PREMIO CLASSICO "ALFREDO SANTOS" É A PROVA BASICA DO MEETING DE DOMINGO

Para as duas próximas corridas no Hipódromo da Gávea foram abertas, hontem, as seguintes cotizações:

Corrida de sabbado

1.ª carreira — Premio MARCHELLE — 1.600 metros — 3.000\$000 — 4.000\$ — 8.000\$ — 200.000\$000

Ks. Cts.	
1	Zil..... 33 21
2	Picman..... 34 23
3	Micim..... 34 50
4	Yala..... 35 40
5	Benemerito..... 35 59

2.ª carreira — Premio VISEITE — 1.600 metros — 3.000\$000 — 4.000\$ — 8.000\$ — 200.000\$000

Ks. Cts.	
1	Rioes..... 33 23
2	Carta Branca..... 33 30
3	Tramontana..... 33 30
4	Alteira..... 34 40
5	A. Baralho..... 35 50

3.ª carreira — Premio TIRAO — 1.600 metros — 3.000\$000 — 4.000\$ — 8.000\$ — 200.000\$000

Ks. Cts.	
1	Karina..... 34 30
2	Basil..... 50 40
3	Meiga..... 50 60
4	Dois Pedrões..... 56 100
5	Tagamata..... 51 30

4.ª carreira — Premio TIRAO — 1.600 metros — 3.000\$000 — 4.000\$ — 8.000\$ — 200.000\$000

Ks. Cts.	
1	Tanunda..... 44 35
2	Lampreia..... 54 59

5.ª carreira — Premio COSSA — 1.600 metros — 3.000\$000 — 4.000\$ — 8.000\$ — 200.000\$000

Ks. Cts.	
1	Avetiro..... 35 33
2	Kodak..... 34 33
3	Patilla..... 34 30
4	Zerastion..... 35 60
5	Pinho..... 35 60

6.ª carreira — Premio UNI-VERSO — 1.600 metros — 3.000\$000 — 4.000\$ — 8.000\$ — 200.000\$000

Ks. Cts.	
1	Vingativo..... 30 40
2	Galarrin..... 34 40
3	Marfim..... 34 33
4	Vampiro..... 34 30
5	Gaudin..... 35 30

7.ª carreira — Premio KAZOO — 1.600 metros — 3.000\$000 — 4.000\$ — 8.000\$ — 200.000\$000

Ks. Cts.	
1	Tenne..... 35 40
2	Hudson..... 45 50
3	Alaciano..... 45 30

As cotizações abertas hontem para as proximas reuniões na Gavea

1.ª carreira — Premio YPIRANGA — 1.400 metros — 3.000\$000 — 4.000\$ — 8.000\$ — 200.000\$000

Ks. Cts.	
1	Manejo..... 52 30
2	Palapavos..... 52 40
3	Roulian..... 55 30
4	Junia..... 43 40
5	Violão..... 60 40

2.ª carreira — Premio MASSA — 1.600 metros — 3.000\$000 — 4.000\$ — 8.000\$ — 200.000\$000

Ks. Cts.	
1	Kamaria..... 34 30
2	Blue Star..... 34 40
3	Arxidia..... 34 30
4	Yak..... 35 30
5	Crusoe..... 39 40

3.ª carreira — Premio XENON — 1.600 metros — 3.000\$000 — 4.000\$ — 8.000\$ — 200.000\$000

Ks. Cts.	
1	Royal Star..... 35 30
2	Marceli..... 34 40
3	Ticket..... 51 50
4	Urak..... 33 40
5	Astoria..... 35 30

4.ª carreira — Premio CONGO — 1.600 metros — 3.000\$000 — 4.000\$ — 8.000\$ — 200.000\$000

Ks. Cts.	
1	Chassano..... 35 30
2	Triste Vida..... 34 40
3	El Polaco..... 34 30
4	Concordia..... 34 30
5	Yrigoyen..... 35 30

5.ª carreira — Premio ALFREDO SANTOS — 1.600 metros — 3.000\$000 — 4.000\$ — 8.000\$ — 200.000\$000

Ks. Cts.	
1	Hall Mark..... 30 30
2	Serinhalem..... 35 30
3	Zero..... 44 50
4	Tareo..... 34 40
5	Vicentina..... 47 60

6.ª carreira — Premio BLUE STAR — 1.600 metros — 3.000\$000 — 4.000\$ — 8.000\$ — 200.000\$000

Ks. Cts.	
1	Marat..... 34 40
2	Naxim..... 35 30
3	Rubateio..... 34 40
4	Palhaço..... 34 30
5	Solteirinha..... 35 30

7.ª carreira — Premio FRANCO — 1.600 metros — 3.000\$000 — 4.000\$ — 8.000\$ — 200.000\$000

Ks. Cts.	
1	Topaze..... 35 30
2	Tomorim..... 35 30
3	La Soninha..... 35 30
4	Trinita..... 34 30
5	Guarani..... 34 40

8.ª carreira — Premio SEM RUMO — 1.600 metros — 3.000\$000 — 4.000\$ — 8.000\$ — 200.000\$000

Ks. Cts.	
1	Jocron..... 44 30
2	Naxo..... 34 40
3	Le Rio Nip..... 44 30
4	Manver..... 34 40

Os estreantes de domingo

Vão ser apresentados a correr pela primeira vez, nas pistas carioca:

LE ROI NOIR, ex-ANALDO, macho, 4 anos, Uruguiano, filho de Bovera e Reusette, importado e propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

MINERAL, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

Zamorim, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

LE ROI NOIR, ex-ANALDO, macho, 4 anos, Uruguiano, filho de Bovera e Reusette, importado e propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

MINERAL, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

Zamorim, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

LE ROI NOIR, ex-ANALDO, macho, 4 anos, Uruguiano, filho de Bovera e Reusette, importado e propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

MINERAL, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

Zamorim, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

LE ROI NOIR, ex-ANALDO, macho, 4 anos, Uruguiano, filho de Bovera e Reusette, importado e propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

MINERAL, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

Zamorim, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

LE ROI NOIR, ex-ANALDO, macho, 4 anos, Uruguiano, filho de Bovera e Reusette, importado e propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

MINERAL, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

Zamorim, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

LE ROI NOIR, ex-ANALDO, macho, 4 anos, Uruguiano, filho de Bovera e Reusette, importado e propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

MINERAL, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

Zamorim, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

LE ROI NOIR, ex-ANALDO, macho, 4 anos, Uruguiano, filho de Bovera e Reusette, importado e propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

MINERAL, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

Zamorim, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

LE ROI NOIR, ex-ANALDO, macho, 4 anos, Uruguiano, filho de Bovera e Reusette, importado e propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

MINERAL, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

Zamorim, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

LE ROI NOIR, ex-ANALDO, macho, 4 anos, Uruguiano, filho de Bovera e Reusette, importado e propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

MINERAL, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

Zamorim, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

LE ROI NOIR, ex-ANALDO, macho, 4 anos, Uruguiano, filho de Bovera e Reusette, importado e propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

MINERAL, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

O regime de dois pesos no Jockey Club

A Comissão de Corridas acaba de proibir corria, de esta vez, no Prado da Gávea, Delva, Ultrap, Republicana, Funchal, Camara, Cabochard, Ebra, Acuer, Brasil, Marquitta, Xiba e Graciosa. Resolveu por em observação até que o veterano Julgamento para corridas: Micker, Javy, Vistador e Cadi.

Continua predominando no Jockey Club o regime de dois pesos e duas medidas. O cavalo Graciosa correu, domingo, em turma forte e não se pôde dizer que a sua figura fosse pessima. E impossível alegar que ele não tenha maior perigo de vida para o Jockey do que Micker — ganhador nesse dia — ou Kyrial, que não foi posto sequer em observação, ou o Crispuculo, cujos membros locomotores estão em pessimo estado. Hudson, Bolheiro e outros mais.

No ante-projecto para o meeting de sabbado, apparece chamado o cavalo Siles, que, não faz muito, foi retirado de um paddock, depois do "center", allegando-se a falta de condições para o Jockey Club que esse animal corria o risco de cair durante a carreira. E teria o Siles melhorado tanto, que o perigo desapareceria?

Quem frequenta os trabalhos matutinos, na pista da Gávea, não ignora que poucos animas

LE ROI NOIR, ex-ANALDO, macho, 4 anos, Uruguiano, filho de Bovera e Reusette, importado e propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

MINERAL, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

Zamorim, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

LE ROI NOIR, ex-ANALDO, macho, 4 anos, Uruguiano, filho de Bovera e Reusette, importado e propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

MINERAL, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

Zamorim, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

LE ROI NOIR, ex-ANALDO, macho, 4 anos, Uruguiano, filho de Bovera e Reusette, importado e propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

MINERAL, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

Zamorim, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

LE ROI NOIR, ex-ANALDO, macho, 4 anos, Uruguiano, filho de Bovera e Reusette, importado e propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

MINERAL, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

Zamorim, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

LE ROI NOIR, ex-ANALDO, macho, 4 anos, Uruguiano, filho de Bovera e Reusette, importado e propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

MINERAL, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

Zamorim, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

LE ROI NOIR, ex-ANALDO, macho, 4 anos, Uruguiano, filho de Bovera e Reusette, importado e propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

MINERAL, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

Zamorim, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

LE ROI NOIR, ex-ANALDO, macho, 4 anos, Uruguiano, filho de Bovera e Reusette, importado e propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

MINERAL, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

Zamorim, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

LE ROI NOIR, ex-ANALDO, macho, 4 anos, Uruguiano, filho de Bovera e Reusette, importado e propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

MINERAL, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

Zamorim, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

LE ROI NOIR, ex-ANALDO, macho, 4 anos, Uruguiano, filho de Bovera e Reusette, importado e propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

MINERAL, macho, 4 anos, Minas Geraes, filho de Estabador e Estabador, propriedade do sr. J. Montenegro de Sousa.

Os cotizações abertas hontem para as proximas reuniões na Gavea

1.ª carreira — Premio YPIRANGA — 1.400 metros — 3.000\$000 — 4.000\$ — 8.000\$ — 200.000\$000

Ks. Cts.	
1	Manejo..... 52 30
2	Palapavos..... 52 40
3	Roulian..... 55 30
4	Junia..... 43 40
5	Violão..... 60 40

2.ª carreira — Premio MASSA — 1.600 metros — 3.000\$000 — 4.000\$ — 8.000\$ — 200.000\$000

Ks. Cts.	
1	Kamaria..... 34 30
2	Blue Star..... 34 40
3	Arxidia..... 34 30
4	Yak..... 35 30
5	Crusoe..... 39 40

3.ª carreira — Premio XENON — 1.600 metros — 3.000\$000 — 4.000\$ — 8.000\$ — 200.000\$000

Ks. Cts.	
1	Royal Star..... 35 30
2	Marceli..... 34 40
3	Ticket..... 51 50
4	Urak..... 33 40
5	Astoria..... 35 30

4.ª carreira — Premio CONGO — 1.600 metros — 3.000\$000 — 4.000\$ — 8.000\$ — 200.000\$000

Ks. Cts.	
1	Chassano..... 35 30
2	Triste Vida..... 34 40
3	El Polaco..... 34 30
4	Concordia..... 34 30
5	Yrigoyen..... 35 30

5.ª carreira — Premio ALFREDO SANTOS — 1.600 metros — 3.000\$000 — 4.000\$ — 8.000\$ — 200.000\$000

Ks. Cts.	
1	Hall Mark..... 30 30
2	Serinhalem..... 35 30
3	Zero..... 44 50
4	Tareo..... 34 40
5	Vicentina..... 47 60

6.ª carreira — Premio BLUE STAR — 1.600 metros — 3.000\$000 — 4.000\$ — 8.000\$ — 200.000\$000

Ks. Cts.	
1	Marat..... 34 40
2	Naxim..... 35 30
3	Rubateio..... 34 40
4	Palhaço..... 34 30
5	Solteirinha..... 35 30

7.ª carreira — Premio FRANCO — 1.600 metros — 3.000\$000 — 4.000\$ — 8.000\$ — 200.000\$000

Ks. Cts.	
1	Topaze..... 35 30
2	Tomorim..... 35 30
3	La Soninha..... 35 30
4	Trinita..... 34 30
5	Guarani..... 34 40

8.ª carreira — Premio SEM RUMO — 1.600 metros — 3.000\$000 — 4.000\$ — 8.000\$ — 200.000\$000

Ks. Cts.	
1	Jocron..... 44 30
2	Naxo..... 34 40
3	Le Rio Nip..... 44 30
4	Manver..... 34 40

9.ª carreira — Premio ALFREDO SANTOS — 1.600 metros — 3.000\$000 — 4.000\$ — 8.000\$ — 200.000\$000

Ks. Cts.	
1	Hall Mark..... 30 30
2	Serinhalem..... 35 30
3	Zero..... 44 50
4	Tareo..... 34 40
5	Vicentina..... 47 60

10.ª carreira — Premio BLUE STAR — 1.600 metros — 3.000\$000 — 4.000\$ — 8.000\$ — 200.000\$000

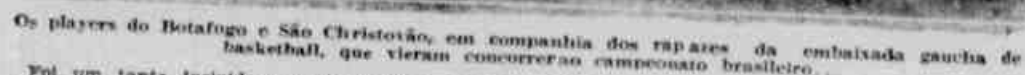
Ks. Cts.	
1	Marat..... 34 40
2	Naxim..... 35 30
3	Rubateio..... 34 40
4	Palhaço..... 34 30
5	Solteirinha..... 35 30

11.ª carreira — Premio FRANCO — 1.600 metros — 3.000\$000 — 4.000\$ — 8.000\$ — 200.000\$000

Ks. Cts.	
1	Topaze..... 35 30
2	Tomorim..... 35 30
3	La Soninha..... 35 30
4	Trinita..... 34 30
5	Guarani..... 34 40

12.ª carreira — Premio SEM RUMO — 1.600 metros — 3.000\$000 — 4.000

O quinteto de basketball do Botafogo abateu o do S. Christovão por 12 x 7



(2). Alberto II, Zezinho, Alberto e depois Varella, Jayme (5).

FRETES MARITIMOS

Assistirá a intervenção oficial eliminando fretes mais baixos. Os sempre reclamado lavouras que facilitam o desenvolvimento de nossa exportação. Enquanto, entre as medidas que consideramos urgentes, a do aumento dos transportes marítimos porque sabemos bem que as rotas coloniais africanas e asiáticas

João Francisco de Souza
1º secretário

Miguel, M. — Palestra
M. V. — Choro da Cida-
— Músicas carnavalescas —
— Orquestra — Tango —
— Músicas de dança.
R. C. — Jornal felado "A
do Brasil" — Continuação
programa popular.
12 sh. — M. V. — Músicas
— Orquestra de sala-
— Músicas de um humor
— Nostalgias carnavales-
— Duetos — Comentários —
— Continuação Internacional.
13 sh. — R. C. — Programa

...a sua orientação vão ser dados os trabalhos de instalação da sede em que vai funcionar o Serviço Técnico do Cais, assim o que se relaciona com o encaminhamento de premissas ao beneficiamento de algodão produzido em todo território do Estado.

Dr. Navarro de Andrade declarou, em S. Paulo, cerca de dois meses que esse produto indispensável ao consumo interno, tem sido produzido

EM MARINHA
demorial ao chefe do
no pleiteando melho-
para sua situação
A, ontem, recebido pelo
do governo, os generais Eu-
par Dutra e Lucio Esteves
ram entrega a a, ex-ai, de-
memorial pleiteando a me-

deu consentindo ser um
naquella capital as arde-
a manhã em que logrou
severa vigilância do guar-
correcção.

da desse facto, o caso fo-
ficado ao chefe de policia
as, pelo delegado que o
em flagrante, tendo o dr.

Ne
da 8
o Ins-
dorez,
tenda
em as-
zer a
gru os
arso d

DA INGLEZ, FRANCEZ OU ALL-
"JORNAL DO BRASIL" —

ximo dia 15 do corrente, às 8 horas da noite, reunir-se-á o Conselho de Administração da Ordem dos Contadores de Angola, na sua sede à rua da Quitanda, nº 10, 1.º andar, afim de deliberar sobre a convocação de assembleia geral ordinária, electiva, para o dia 15 do corrente, a fim de deliberar sobre a directoria que deverá dirigir a Ordem dos Contadores de Angola, durante o ano de 1934.

acabou ofendendo ser um processo pela policia cartao-que naquela capital se achava a manha em que lagos e a severa vigilancia do guarda Correcção.

vista desse facto, o caso foi comunicado ao chefe de policia penase, pelo delegado que o era em flagrante, tendo o dr. arn

ENDA INGLEZ, FRANCEZ OU A
"JORNAL DO BRASIL"

próximo dia 15 do corrente, horas da noite, reunir-se-á o Instituto da Ordem dos Contadores em sua sede à rua da Quitanda nº 10, 1º andar, afim de discutir a ordem do dia da Assembleia geral ordinária, eleger a Diretoria que deverá dirigir os seus destinos, durante o ano de 1934.